

Vídeo esclarece índio sobre Aids

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA - A ocorrência de casos de AIDS entre os índios brasileiros fez com que o Ministério da Saúde e o Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional das Drogas (UNDCP) apoiassem a produção de vídeos realizados por representantes de várias tribos sobre a doença. A idéia é aumentar a prevenção da ocorrência da AIDS entre os indígenas brasileiros, apresentando filmes feitos sob o ponto de vista dos índios. A produção dos dois vídeos custou cerca de R\$ 60 mil e é uma iniciativa inédita no país. Até hoje, existem 30 casos notificados de AIDS entre os índios brasileiros, com 18 mortes registradas.

Com esse trabalho, o Ministério da Saúde, a Secretaria de Políticas de Saúde e a Coordenação Nacio-

nal de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS esperam garantir a cobertura de aproximadamente 60% da população indígena de todo o país. Hoje, essa população equivale a cerca de 350 mil índios. Os vídeos serão distribuídos para escolas indígenas, centros de treinamentos de agentes indígenas de saúde, postos da Fundação Nacional de Saúde e Funai. O material foi preparado para atender diretamente a cerca de 2.600 agentes indígenas de saúde, que hoje fazem o trabalho de prevenção de AIDS junto às aldeias aos grupos étnicos do Brasil.

Projeto - O projeto de produzir vídeos com enfoque indígena sobre a prevenção da AIDS surgiu em 1997, durante as reuniões macrorregionais promovidas pela Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS.

Até 1998, foram feitas cinco reuniões com etnias das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste e a idéia acabou se transformando num projeto depois que os representantes indígenas demonstraram sua preocupação com o aumento do número de casos de AIDS no Brasil. Os primeiros casos registrados da doença entre os índios brasileiros datam de 1987, na região Centro-Oeste. A primeira das 18 mortes ocorreu na Região Sul, em 1989.

Filmes - O material produzido é composto por dois vídeos. O primeiro tem dois filmes. Um, com oito minutos de duração, apresenta as questões de saúde e doença e a relação com a sociedade existente fora das aldeias. Um ponto destacado é justamente a fragilidade apresentada pelos índios em relação ao vírus HIV e a outros sexualmente

transmissíveis.

O segundo filme tem 16 minutos de duração e mostra as formas de transmissão de AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis. Apresenta também os melhores métodos de prevenção dessas doenças.

No segundo vídeo estão outros três filmes. Os dois primeiros apresentam o dramático caso da AIDS atingindo a aldeia dos Waiãpi, tribo que tem suas terras localizadas no Amapá, e dos Tyriós, localizados na Serra do Tumucumaqui, no Pará. Nos filmes, os índios das duas tribos relatam como reagiram às notícias do aparecimento de casos de AIDS entre eles, primeiro com medo e depois com descrença. O terceiro filme apresenta a AIDS sendo vivenciada por diferentes povos e como deve ser feita a sua prevenção e seu tratamento.

Documentação

30/3/99 Pg 6

313

JB